

Município de Sarandi - RS

**Relatório das Aplicações Financeiras do
Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores**

I SEMESTRE DE 2017

II TRIMESTRE DE 2017

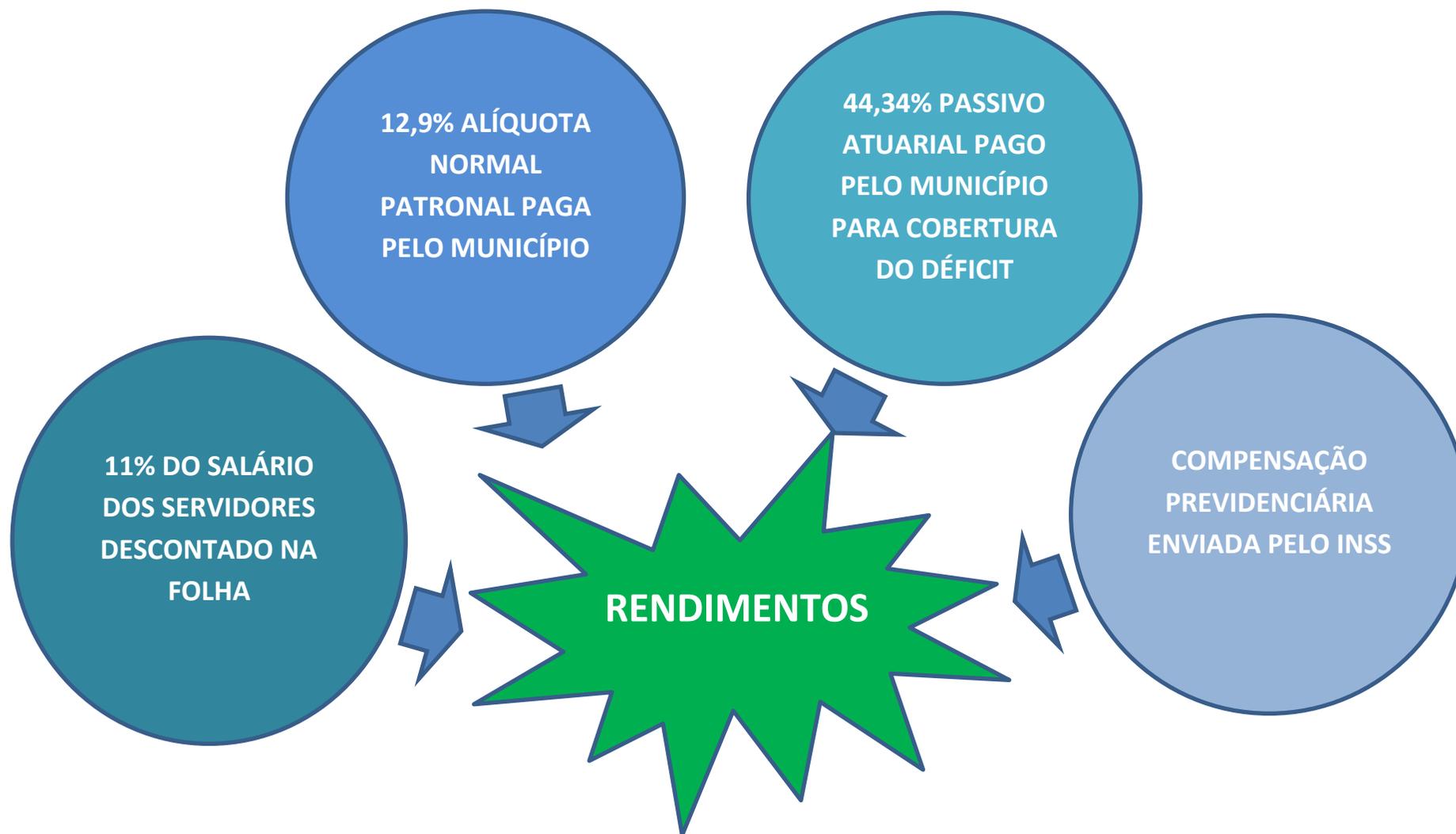
1. Apresentação

Um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é um sistema de previdência, estabelecido no âmbito de cada ente federativo, que assegure, por lei, a todos os servidores titulares de cargo efetivo, pelo menos os benefícios de aposentadoria e pensão por morte previstos no artigo 40 da Constituição Federal. São intitulados de Regimes Próprios porque cada ente público da Federação (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) pode ter o seu, cuja finalidade é organizar a previdência dos servidores públicos titulares de cargo efetivo, tanto daqueles em atividade, como daqueles já aposentados e também dos pensionistas, cujos benefícios estejam sendo pagos pelo ente. Desta forma, de um lado, temos o Regime Geral de Previdência Social - RGPS, cuja gestão é efetuada pelo INSS, que vincula obrigatoriamente todos os trabalhadores do setor privado e também os servidores públicos não vinculados a regimes próprios de previdência social e, por outro lado, temos vários regimes próprios de previdência social cujas gestões são efetuadas, distintamente, pelos próprios entes públicos instituidores.

O Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores de Sarandi (FAPS) é um RPPS. É uma fundação ou uma sociedade civil que gere o patrimônio de contribuições de participantes com o objetivo de proporcionar rendas ou pecúlios. Em Sarandi este patrimônio é constituído a partir do recolhimento mensal descontado na folha de pagamento de 11% dos servidores, de 12,9% da parte patronal que é a contribuição normal do município ao fundo mensalmente e de 44,34% (em 2017) de passivo atuarial que também é pago pelo município referente ao déficit dos anos em que o município deixou de contribuir com a previdência dos servidores ou contribuiu de forma muito pequena. Esse percentual incide sobre o valor total da folha de ativos (todos), inativos e pensionistas (que superam o teto). Por exemplo: imagine que em um mês o valor da folha de pagamento destes some R\$ 800.000,00. Assim, o município deve depositar 44,34% desse valor que, no exemplo será de R\$ 354.720,00. Além destas duas

formas de formação do patrimônio (servidores e município) há uma terceira que é através de compensação previdenciária que é o valor repassado pelo INSS das pessoas que pagavam INSS e que agora estão no fundo do município e assim tem recursos que precisam ser repassados para o nosso fundo. O INSS repassa para o FAPS o valor que as pessoas contribuíram para ele após a homologação da aposentadoria das pessoas. A quarta forma de geração de patrimônio é através de aplicação dos recursos no mercado financeiro, ou seja, em fundos de investimentos. Todos os recursos do Fundo de Aposentadoria e Pensão são aplicados para obter o máximo de rendimento possível. Os recursos arrecadados são maiores que as despesas com pagamento de aposentadoria e pensão o que permite aumentar mês a mês o valor acumulado do FAPS para pagamentos futuros. Para cuidar da aplicação dos recursos do fundo dos servidores existe um Comitê de Investimentos com cinco membros. O Comitê tem a responsabilidade de avaliar as melhores opções de investimentos para alcançar o objetivo do fundo, que é o alcance da meta atuarial. A meta atuarial equivale ao IPCA + 6% a.a . A meta atuarial é o valor que é necessário alcançar em rendimentos para que no decorrer dos anos mantenha-se um equilíbrio atuarial. O equilíbrio atuarial nada mais é do que ter recursos na conta do nosso fundo em quantidade suficiente para o pagamento de todos os benefícios de seus servidores no decorrer de sua existência, no longo prazo. Daí a importância de escolher os melhores investimentos dentro de uma política de investimentos para que o FAPS busque uma rentabilidade que proporcione a sua segurança, rentabilidade a sua sobrevivência no longo prazo. A cada real que se conquista em rendimentos é um real a menos que o município necessita pagar e isso pode refletir nas futuras avaliações atuariais realizada por empresa especializada. Se os rendimentos conquistados superarem a meta atuarial no decorrer dos anos, a alíquota do passivo atuarial tende a diminuir sobrando mais recursos para o município investir em obras para a população.

Veja um esquema de como é formado o patrimônio do fundo:



2. Conceitos importantes sobre os investimentos

Antes de verificarmos o desempenho dos fundos é importante entendermos alguns conceitos:

O que é um Fundo de Investimentos? É um mecanismo (chamado de condomínio) que reúne o dinheiro de diversas pessoas (chamadas de cotistas) com o objetivo de contratar um gestor para cuidar do dinheiro ali investido. Neste caso, o gestor é a instituição financeira que pode ser Caixa Econômica Federal, Banrisul ou Banco do Brasil. O objetivo final dos cotistas é obter ganhos a partir da aplicação no mercado financeiro. Assim como no condomínio residencial, o fundo de investimento possui um regulamento, onde estão estabelecidas as regras de funcionamento que se aplicam igualmente a todos os cotistas.

O que é cota? Cota é o nome dado a uma fração de um fundo. Por exemplo, imagine que você compre um bem juntamente com outros sócios e que cada um possui parte nele baseado no valor que contribuiu. Se o bem vale R\$ 100,00 a pessoa que contribuiu com R\$ 20,00 possui 20% do bem; quem contribuiu com R\$ 35,00 tem 35% e assim por diante. No fundo de investimento é assim. Quando se aplica o dinheiro o FAPS está comprando cotas em um fundo de investimento. Os fundos de investimentos procuram oferecer rentabilidade de acordo com seu benchmark.

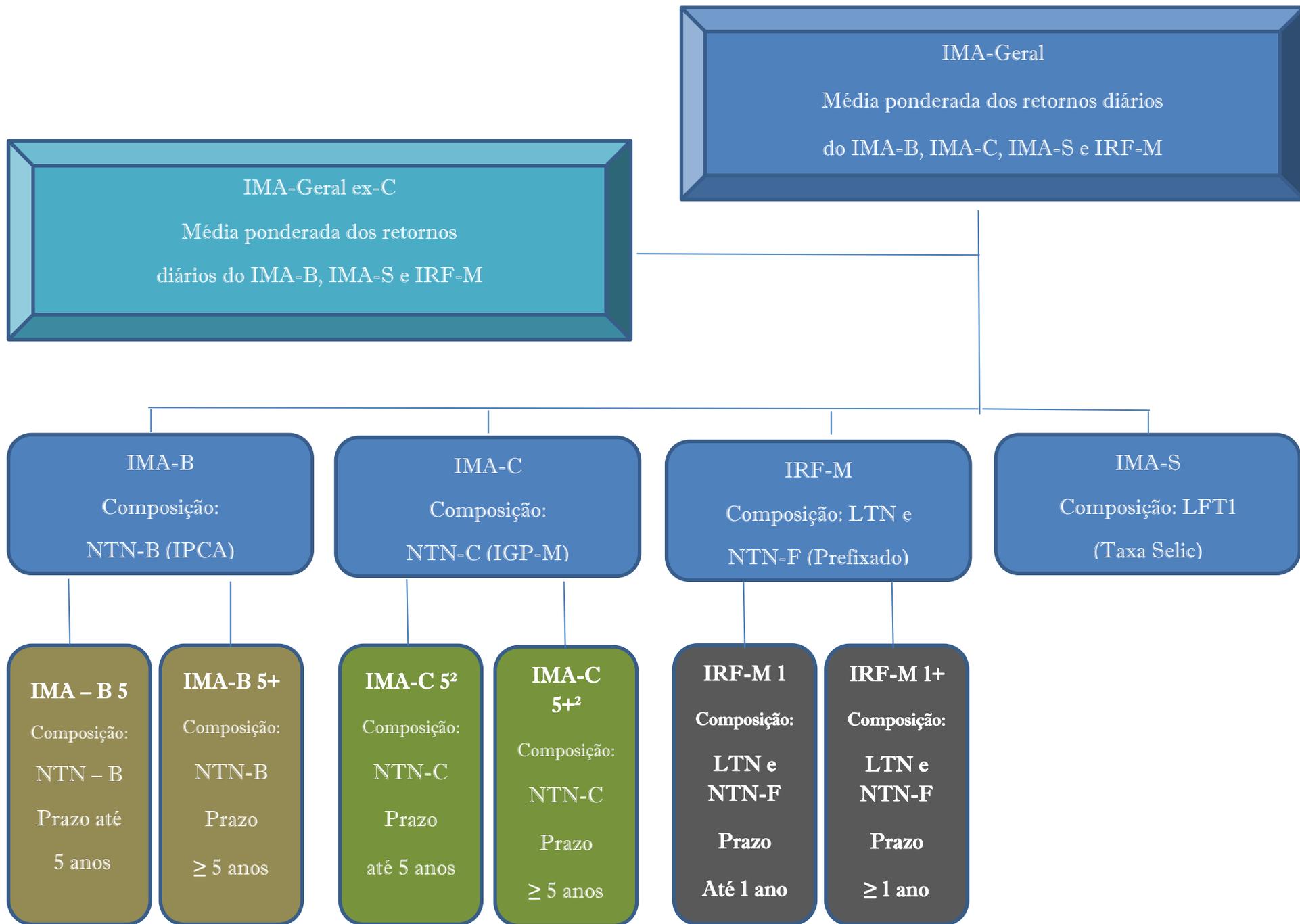
O que é um benchmark? Esse nome complicado significa “desempenho”. Cada fundo de investimento possui um índice de referência que deseja alcançar ou chegar próximo. Imagine que um benchmark, digamos, o CDI, alcance ganho de 10% no ano, o fundo que tem como benchmark o CDI tende a gerar um ganho próximo a 10%. Seria essa a lógica para os demais.

Quais os benchmarks que existem? São diversos benchmarks que existem. Vamos nos deter aos que o FAPS aplica seus recursos que são: CDI, IMA, IDKA.

O que é CDI? Sigla de Certificado de Depósito Interbancário e deriva do nome dado aos títulos emitidos por instituições financeiras do mesmo nome (CDI). Estes títulos são como empréstimos de curtíssimo prazo (1 dia) feitos entre as instituições financeiras a fim de sanarem o seu caixa. Funciona assim: por regra do Banco Central, os bancos precisam “fechar” o dia com saldo positivo no caixa, mas se em um dia eles tiverem saques acima do previsto e que superem os depósitos, podem acabar fechando o dia negativo e como isso não pode acontecer, eles pegam dinheiro emprestado. Este dinheiro é “pego” emprestado através de um CDI. É justamente a taxa média dos CDIs de um dia que acabou virando padrão para o custo do dinheiro em todos os tipos de empréstimos.

O que é IMA? O IMA (Índice de Mercado ANBIMA) é uma família de índices de renda fixa que representam a dívida pública por meio dos preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais.

Veja um esquema de como é a divisão do IMA:



Os

Os subíndices do IMA são determinados pelos indexadores aos quais os títulos são atrelados:

IRF-M: (prefixados)

IMA-B: (indexados pelo IPCA)

IMA-C: (indexados pelo IGP-M)

IMA-S: (pós-fixados pela taxa Selic)

Além disso, são divulgados diariamente:

IMA-Geral ex-C: Carteira que exclui títulos indexados ao IGP-M (NTN-C), por conta da não emissão de novos títulos e baixa liquidez observada no segmento.

IRF-M 1 e IRF-M 1+; IMA-B 5 e IMA-B 5+: Segmentações dos subíndices IRF-M e IMA-B segundo o prazo de seus componentes, de forma a atender aos diferentes perfis de maturidade.

A carteira teórica do IMA-Geral é composta por todos os títulos elegíveis, representando a evolução do mercado como um todo.

Dos subíndices do IMA, o FAPS tem recursos aplicados em IMA B, IMA B 5, IRF M, IRF M1 e IMA GERAL ex. C.

O que é IDKA? O IDkA (Índice de Duração Constante ANBIMA) é um conjunto de índices que medem o comportamento de carteiras sintéticas de títulos públicos federais com prazo constante. Tem os pré-fixados: IDkA Pré 3M (três meses), IDkA Pré 1A (um ano), IDkA Pré 2A

(dois anos), IDkA Pré 3A (três anos) e IDkA Pré 5A (cinco anos). Tem os IPCA: IDkA IPCA 2A (dois anos), IDkA IPCA 3A (três anos), IDkA IPCA 5A (cinco anos), IDkA IPCA 10A (dez anos), IDkA IPCA 15A (quinze anos), IDkA IPCA 20A (vinte anos) e IDkA IPCA 30A (trinta anos).

O que é fundo de oportunidade? Além de todos os índices e subíndices que foram citados anteriormente há também os fundos de oportunidade que surgem quando as taxas da Nota do Tesouro Nacional série B (NTN –B) estão valorizadas no mercado e que atingem o valor do IPCA + 6% a.a ou superior. Assim as instituições financeiras lançam fundos novos com captação em curto período, às vezes, um dia para podermos aplicar e aproveitar a oportunidade de garantir que aquele valor atinja a meta atuarial. Foi o que aconteceu quando o FAPS investiu nos fundos CAIXA BRASIL 2018 II TP, CAIXA BRASIL 2024 II TP e CAIXA BRASIL 2024 IV TP.

O que é NTN? É a sigla de Nota do Tesouro Nacional. É um título emitido pelo Tesouro Nacional.

O que são Títulos Públicos? O governo brasileiro emite títulos públicos como forma de financiar a dívida pública. São ativos de renda fixa.

O que é NTN – B? São as Notas do Tesouro Nacional série B. Comprar NTN-B significa emprestar dinheiro para o Governo. No caso da NTN-B Principal você compra o título hoje e vende mais caro para o próprio governo na data de vencimento. Você receberá o dinheiro investido + remuneração que foi acordada no dia da compra do título. Uma parte do rendimento do NTN-B e NTN-B Principal é prefixada. Quando você compra o título já sabe quanto vai receber de juros, a taxa já está fixada e não mudará no futuro. A outra parte da rentabilidade das NTN-B's é pós-fixada por acompanhar a variação da inflação. Isto significa que além dos juros prefixados você terá o valor investido reajustado pela inflação acumulada entre a data da compra do título e a data de vencimento. Podemos afirmar que a NTN-B tem uma rentabilidade real garantida.

O que é NTN - C? As Notas do Tesouro Nacional série C são títulos com rentabilidade vinculada à variação do IGP-M, acrescida de juros definidos no momento da compra. Por se tratar de um título pós-fixado, a rentabilidade a ser recebida pelo investidor variará até a data de vencimento. O pagamento do principal é realizado em uma única parcela, na data de vencimento do título, porém o pagamento dos juros ocorre

em fluxos periódicos, sob a forma de cupons semestrais. As Notas do Tesouro Nacional série C são indicadas para o investidor que deseja obter uma rentabilidade pós-fixada periódica indexada à variação do principal índice de reajuste de contratos de aluguel e de serviços do Brasil (IGP-M).

O que é NTN - F? As Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F) são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Por se tratar de um título pré-fixado, o investidor sabe exatamente a rentabilidade a ser recebida até a data de vencimento. O pagamento do principal é realizado em uma única parcela, na data de vencimento do título, porém o pagamento dos juros ocorre em fluxos periódicos, sob a forma de cupons semestrais. As Notas do Tesouro Nacional série F são indicadas para o investidor que deseja receber uma remuneração pré-fixada periódica, e que acredita que a taxa de juros pré-fixada será maior que a taxa básica de juros (SELIC) ou que a taxa de inflação (IGP-M ou IPCA).

O que é LFT? Significa Letra Financeira do Tesouro. É um título pós-fixado, cuja rentabilidade segue a variação da taxa SELIC, a taxa de juros básica da economia. Sua remuneração é dada pela variação da taxa SELIC diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra.

O que é LTN? Significa Letra do Tesouro Nacional. As Letras do Tesouro Nacional são títulos com rentabilidade definida (taxa fixa) no momento da compra. Por se tratar de um título pré-fixado, o investidor sabe exatamente a rentabilidade a ser recebida até a data de vencimento.

O que é SELIC? A Selic é a taxa básica de juros da economia no Brasil, utilizada no mercado interbancário para financiamento de operações com duração diária, lastreadas em títulos públicos federais. A sigla SELIC é a abreviação de Sistema Especial de Liquidação e Custódia. É a taxa de juros SELIC que o Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM) define a cada 45 dias em reuniões que avaliam o andamento da economia.

O que é IPCA? É a sigla de Índice de Preços ao Consumidor Amplo, medido mensalmente pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), foi criado com o objetivo de oferecer a variação dos preços no comércio para o público final. O IPCA é considerado o índice oficial de inflação do país. Para o FAPS ele é um item importante pois, a meta atuarial equivale ao IPCA + 6% a.a. Quanto maior for a inflação, maior é a meta atuarial, o que significa que temos que aumentar o ganho em rendimentos. O período de coleta do IPCA vai do dia 1º ao dia 30 ou 31, dependendo do mês. O indicador reflete o custo de vida de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos, residentes nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza e Belém, além do Distrito Federal e do município de Goiânia.

O que é IGP – M? É o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) é uma das versões do Índice Geral de Preços (IGP), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador registra a inflação de produtos agropecuários e industriais vendidos no atacado, de bens e serviços vendidos ao consumidor no varejo e de custos relacionados à construção civil. A coleta de preços é realizada no período compreendido entre o dia 21 (vinte e um) do mês anterior e 20 (vinte) do mês de referência. A base de cálculo do IGP-M é composta por 3 (três) outros índices: Índice de Preços ao Produtor Amplo - Mercado (IPA-M); Índice de Preços ao Consumidor - Mercado (IPC-M); e Índice Nacional de Custos da Construção - Mercado (INCC-M). Esse indicador é utilizado como referência para a correção de valores de contratos de energia elétrica e aluguel de imóveis.

O que é analisado ao escolher um fundo de investimento para alocar os recursos do RPPS? Existem regras para escolha de fundos de investimentos. A principal delas vem do Conselho Monetário Nacional através da Resolução CMN nº 3922/2010 que dispõe sobre as aplicações dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social instituído pela União, Estados e Municípios. Ela estipula o limite de alocação de recursos em cada tipo de aplicação. Observando esta Resolução é criada a Política de Investimentos anualmente do FAPS de Sarandi. As tabelas a seguir demonstram a divisão por Artigo de Enquadramento e que tipos de papéis são investidos os recursos. Além disso, o percentual limite em cada um

deles. Para melhor compreensão, elaborou-se a tabela abaixo em que: a coluna denominada “**Renda Fixa**” da Tabela 1 e “**Renda Variável**” da Tabela 2 indicam os tipos de papéis e o artigo de enquadramento na Resolução CMN 3922/2010. A coluna “**Limite Resolução (%)**” indica o percentual máximo que a resolução permite aplicar em cada artigo de enquadramento. A coluna “**Limites de Alocação do RPPS de Sarandi (%) – Máximo**” é o percentual máximo que o FAPS de Sarandi decidiu investir em cada artigo. Além disso é necessário estar atento a todos os acontecimentos que possam afetar os fundos como a nossa economia, a política e o mercado internacional.

TABELA 1

RENDA FIXA	Limite Resolução (%)	Limites de Alocação do RPPS de Sarandi (%)
		Máximo
Títulos Tesouro Nacional (Selic) - art. 7º I, “a”	100%	10%
FI 100% títulos do TN – art. 7º, I, “b”	100%	100%
Operações Compromissadas com Títulos do TN – art. 7º, II	15%	0%
FI Renda Fixa/Referenciados Renda Fixa – art. 7º, III, “a”	80%	80%

Fundos Índice Referenciados IMA ou IDKA – art. 7º, III, “b”.	80%	80%
FI Renda Fixa – art. 7º, IV, “a”	30%	30%
Fundos de Índices de Renda Fixa – Art. 7º, IV, ‘b’	30%	30%
Poupança – art. 7º, V	20%	20%
FI em Direitos Creditórios - Aberto – art. 7º, VI	15%	5%
FI em Direitos Creditórios - Fechado – art. 7º, VII, “a”	5%	0%
FI Renda Fixa “Crédito Privado” – art. 7º, VII, “b”	5%	5%

TABELA 2

RENDA VARIÁVEL	Limite Resolução (%)	Limites de Alocação do RPPS de Sarandi (%)
		Máximo
FI Referenciados – art. 8º, I	30%	10%
Fundo de Índices Referenciados em Ações – art. 8º, II (ETF's)	20%	10%
FI em Ações – art. 8º, III	15%	10%
FI Multimercado aberto – art. 8º, IV	5%	5%
FI em Participações - Fechado – art. 8º, V	5%	0%
FI Imobiliário – art. 8º, VI	5%	5%

3. Retrospectiva do trimestre

A seguir é apresentado um quadro com os dados do último Relatório Focus do Banco Central de 14 de julho de 2017:

Indicador	Valor
IPCA (%)	3,29
IGP DI (%)	-0,55
IGP-M (%)	-0,23
Câmbio fim do período (R\$/US\$)	3,30
Câmbio Médio do período (R\$/US\$)	3,24
Meta Taxa Selic Fim do período % a.a	8,00
Meta Taxa Selic-média período % a.a	10,16
PIB (%)	0,34
Produção Industrial (% crescimento)	0,97
Balança Comercial (US\$ Bi)	60,00

De acordo com o quadro anterior, a previsão da meta atuarial para 2017 é de aproximadamente 9,70%.

As instituições financeiras proporcionam aos seus investidores uma variedade de produtos/investimentos a serem analisados. Assim, a gestão dos ativos é fundamental para a melhor correlação risco e retorno. Diante da grande variedade de opção de fundos de investimentos que o mercado oferece é fundamental analisar os seus desempenhos considerando essas variáveis. Em se tratando de fundos de pensão, os quais necessitam cumprir suas metas atuariais é interessante analisar a política desenvolvida até então e encontrar as melhores opções para o futuro do RPPS, observando a legislação vigente para esse tipo de previdência.

O investidor ao escolher um fundo de investimento sabe que incorre alguns riscos que pode ser de mercado, de crédito e de liquidez. Qualquer decisão requer a análise de vários fatores, principalmente aqueles ligados à economia interna e externa e também à política. Em 2017 o cenário político continua influenciando o mercado. Assim torna a diversificação da carteira de ativos e o conservadorismo dos investimentos essenciais para minimizar a influência desses fatores.

No segundo trimestre de 2017, houve as seguintes reuniões para deliberar assuntos do FAPS conforme a seguir:

Em 05 de abril (ATA N° 05/2017) reuniram-se no Setor de Tributação, o Comitê de Investimentos e o Conselho de Administração para apresentação dos resultados do primeiro trimestre. Foi verificado na apresentação que a meta atuarial no período foi de 2,42% e o FAPS alcançou 4,40%. Em reais totalizou R\$ 1.150.916,47. O patrimônio em 31/03 totalizava R\$ 29.251.105,30.

Em 15 de maio (ATA N° 06/2017) reuniram-se na Sala do Controle Interno, o Comitê de Investimentos para deliberar sobre a carteira de investimentos. Foi avaliado o mercado e os investimentos do FAPS. A decisão foi de resgatar o valor de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais) do FUNDO BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP e aplicar no FUNDO BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF com parâmetro de rentabilidade IRF M1 que tem obtido ganho superior ao CDI. Outra análise realizada pelo Comitê foi baseada em projeções do Banco do Brasil, a qual mensalmente demonstra possíveis oportunidades de aplicações em fundos. Em maio, o FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI foi evidenciado como uma boa opção e o RPPS não possui nenhum valor aplicado neste fundo. Ele tem como parâmetro de rentabilidade o IMA GERAL Ex. C. Durante a reunião foi realizado um contato telefônico com Denise Barbieri da Plataforma de Negócios de Governo do Banco do Brasil para que a mesma expusesse as características do fundo em análise. É um fundo com taxa de administração de 0,30% e seu índice é o IMA GERAL Ex. C e é composto por ativos financeiros de renda fixa, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA). O risco é nível 5. Os membros decidiram alocar os valores totais, cerca de R\$ 2,5 milhões, que estão nos fundos BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B TP FI e BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M TP FI no FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI por entenderem

que se trata de uma oportunidade de investimento em um novo parâmetro de rentabilidade (IMA GERAL Ex. C). Outras mudanças realizadas foram na Caixa Econômica Federal. No FUNDO CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF que possui mais de R\$ 5,3 milhões foi resgatado R\$ 2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais). Do valor resgatado, R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais) será aplicado no FUNDO CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP e R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil reais) no FUNDO CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP.

Em 14 de junho (ATA n° 07/2017) reuniram-se na Sala do Controle Interno, o Comitê de Investimentos. Foram avaliados o mercado e a rentabilidade de maio e não houve alterações na carteira.

4. Relatório das aplicações do 2º Trimestre e acumulado de 2017

Nos quadros abaixo pode-se perceber a rentabilidade acumulada de cada fundo baseado no valor da cota, as rentabilidades dos índices e o comportamento do IPCA (inflação) nos últimos 12 meses:

RENTABILIDADES DOS ÍNDICES ATÉ 30/06/2017

<i>IDKA IPCA 2A</i>	6,38 %
<i>IRF M</i>	8,24 %
<i>IMA B 5</i>	5,47 %
<i>IRF M 1</i>	6,24 %
<i>IMA B</i>	5,45 %
<i>CDI</i>	5,65 %
<i>IMA GERAL</i>	6,55 %

Avaliações e resultados:

Após um primeiro trimestre com os melhores resultados, no segundo trimestre os fundos com parâmetro IMA B TOTAL obtiveram os piores retornos. Trata-se dos fundos **CAIXA BRASIL IMA B TP** e o **BB IMA B TPF FI**. A cota teve desvalorização no trimestre de 1,38% e 1,39%, respectivamente. No ano a valorização é de 5,36%. O percentual aplicado nos dois fundos é de 9,85%. O índice IMA B fechou os seis meses com acumulado de 5,45%. O índice IRF M foi o que teve melhor desempenho no semestre com valorização de 8,24%, sendo que o fundo **BB PREV IRF M** valorizou 2,09% no trimestre e 8,10% no semestre. Já o fundo **CAIXA BRASIL IRF M TP** rendeu 2,13% no trimestre e 8,14% no semestre. O percentual aplicado nesse índice é de 3,37%.

Os fundos com período de carência obtiveram os seguintes retornos:

Fundo **CAIXA BRASIL 2018 II** - a cota teve valorização na marcação a mercado de 2,09% no trimestre e um acumulado de 2,58%. 14,21% do patrimônio aplicado neste fundo.

Fundo **CAIXA BRASIL 2024 II** – a cota teve valorização na marcação a mercado de 1,94% no trimestre e um acumulado de 1,43%. 4,34% do patrimônio aplicado neste fundo.

Fundo **CAIXA BRASIL 2024 IV** – a cota teve desvalorização na marcação a mercado de -0,15% no trimestre e um acumulado positivo de 3,28%. 1,20% do patrimônio aplicado neste fundo.

Fundo **BB PREV RF TP X** – a cota teve valorização na marcação a mercado de 0,41% no trimestre e um acumulado de 6,00%. 12,33% do patrimônio aplicado neste fundo.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: *os fundos com carência têm na marcação a mercado (valor da cota) uma desvalorização/valorização diferente do % de rendimentos nos meses de fevereiro e agosto, visto que nestes meses que é pago os cupons de juros, ou seja, a rentabilidade alcançada é maior que o percentual de valorização.*

O fundo **CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A RF LP** apresentou uma rentabilidade no trimestre de 1,84% e um acumulado de 5,73%. O fundo contém 14,60% do patrimônio do FAPS. O índice IDKA IPCA 2A fechou em 6,38%.

O fundo **CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP** teve valorização de 1,30% no trimestre. O acumulado em 2017 é de 5,40%. O índice de referência IMA B 5 teve valorização de 5,47%. O patrimônio neste fundo corresponde à 7,80%

20,97 % dos recursos do FAPS estão aplicados no índice IRF M1, o qual valorizou 6,24%. Trata-se dos fundos **CAIXA BRASIL IRFM 1 TP RF** (10,03% do patrimônio) e do **BANRISUL FOCO IRFM 1 FI RF** (10,94% do patrimônio). Ambos apresentaram rentabilidades idênticas, de 2,65% e 2,64% no trimestre e 6,15% e 6,14% no acumulado, respectivamente.

O fundo **BANRISUL ABSOLUTO FI** obteve rentabilidade de 2,54% no trimestre e 5,62% no ano. O índice de referência, o CDI valorizou 5,65%. Com a sequência de queda na Selic, reduziu-se o montante aplicado neste fundo.

Em maio um novo fundo de investimento com um novo benchmark foi anexado a carteira. Trata-se do **FUNDO BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI** que tem como benchmark o IMA GERAL ex-C. O fundo rendeu 0,78% no trimestre e o acumulado no ano é de 6,24%. O percentual de recursos alocados nesse fundo é de 8,38%.

O valor de rendimentos auferidos em abril foi de R\$ 173.590,88, equivalendo à 0,60% de rendimento médio. Em maio foi R\$ 47.262,75, com 0,17% de valorização. Já junho, os valores dos rendimentos foram de R\$ 181.431,41, equivalendo a uma média de rentabilidade de 0,61%. O acumulado no trimestre de rendimentos alcançou o valor de R\$ 402.285,04, com rendimento acumulado de 1,39% nos três meses. **O acumulado de rendimentos em 2017 é de R\$ 1.553.201,51. A meta atuarial IPCA + 6% a.a no período foi de 4,13%. O FAPS alcançou uma meta de 5,91%, superando em 1,78%.**

Veja as tabelas mensais especificando os rendimentos em reais (R\$) e também em percentuais (%).

Janeiro de 2017

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% APLICADO	ÍNDICE REFERÊNCIA
CAIXA		17.707.440,01	208.187,94		18.099.910,56	64,91%	
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	1.406.709,53	25.919,70	1,84%	1.432.629,23	5,14%	IMA B TOTAL
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.272.950,00	10.094,00	0,79%	1.283.044,00	4,60%	IMA B
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	4.277.973,07	56.118,69	1,26%	4.518.374,37	16,20%	IRFM 1
CAIXA BRASIL 2018 II	7º, I, b	4.111.576,22	41.386,55	1,01%	4.152.962,77	14,89%	IMA B
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	343.788,21	6.086,80	1,77%	349.875,01	1,25%	IMA B
CAIXA BRASIL IMA B 5	7º, I, b	2.195.993,26	24.980,98	1,14%	2.220.974,24	7,96%	IMA B 5
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	4.098.449,72	43.601,22	1,06%	4.142.050,94	14,85%	IDKA IPCA 2A
BANRISUL							
BANRISUL		3.901.991,09	44.030,69		3.946.021,78	14,15%	
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.155.379,08	14.672,03	1,26%	1.170.051,11	4,20%	IRFM 1
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV	2.746.612,01	29.358,66	1,06%	2.775.970,67	9,95%	CDI
BANCO DO BRASIL							
BANCO DO BRASIL		5.736.094,62	93.372,72		5.840.686,52	20,94%	
BB PREV RF TP X	7º, I, b	3.547.881,66	49.603,21	1,40%	3.597.484,87	12,90%	IMA B
BB PREV RF IRF M	7º, I, b	757.561,17	17.381,60	2,29%	774.942,77	2,78%	IRF M
BB IMA B TP LP	7º, I, b	1.430.651,79	26.387,91	1,84%	1.468.258,88	5,27%	IMA B TOTAL
SOMA							
		27.345.525,72	345.591,35	1,26	27.886.618,86		
		1,264			11,20%	1,26	
		RENTABILIDADE MÉDIA MÊS			META IMAGINÁRIA IPCA(4,7%) + 6%	META ALCANÇADA	

Fevereiro de 2017

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% APLICADO	ÍNDICE
CAIXA		14.011.381,45	248.808,19		18.528.175,37	64,95%	
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	1.432.629,23	54.822,38	3,83%	1.487.451,61	5,21%	IMA B TOTAL
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.283.044,00	9.297,59	0,72%	1.256.028,00	4,40%	IMA B
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	4.518.374,37	47.065,71	0,99%	4.906.631,86	17,20%	IRFM 1
CAIXA BRASIL 2018 II	7º, I, b	4.152.962,77	40.021,68	0,96%	4.077.290,78	14,29%	IMA B
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	349.875,01	11.260,96	3,22%	351.408,07	1,23%	IMA B
CAIXA BRASIL IMA B 5	7º, I, b	2.220.974,24	32.818,04	1,48%	2.253.792,28	7,90%	IMA B 5
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	53.521,83	53.521,83	1,29%	4.195.572,77	14,71%	IDKA IPCA 2A
BANRISUL							
BANRISUL		3.946.021,78	35.452,49		3.981.474,27	13,96%	
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.170.051,11	11.649,93	0,99%	1.181.701,04	4,14%	IRFM 1
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV	2.775.970,67	23.802,56	0,85%	2.799.773,23	9,81%	CDI
BANCO DO BRASIL							
BANCO DO BRASIL		5.840.686,52	164.823,88		6.017.467,67	21,09%	
BB PREV RF TP X	7º, I, b	3.597.484,87	91.392,42	2,56%	3.590.288,32	12,59%	IMA B
BB PREV RF IRF M	7º, I, b	774.942,77	15.542,40	2,01%	790.485,17	2,77%	IRFM
BB IMA B TP LP	7º, I, b	1.468.258,88	57.889,06	3,85%	1.636.694,18	5,74%	IMA B TOTAL
SOMA							
		23.798.089,75	449.084,56	1,89	28.527.117,31		
		1,887		11,20%		3,16	
		RENTABILIDADE MÉDIA MÊS		META IMAGINÁRIA IPCA(4,7%) + 6%		META ALCANÇADA	

Março de 2017

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% APLICADO	ÍNDICE
CAIXA		18.528.175,37	231.583,06		18.917.713,45	65,14%	
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	1.487.451,61	15.388,58	1,03%	1.502.840,19	5,17%	IMA B TOTAL
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.256.028,00	10.499,00	0,84%	1.266.527,00	4,36%	IMA B
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	4.906.631,86	56.817,57	1,12%	5.121.404,45	17,63%	IRFM 1
CAIXA BRASIL 2018 II	7º, I, b	4.077.290,78	54.128,21	1,33%	4.131.418,99	14,23%	IMA B
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	351.408,07	4.161,89	1,18%	355.569,96	1,22%	IMA B
CAIXA BRASIL IMA B 5	7º, I, b	2.253.792,28	31.041,50	1,39%	2.284.833,78	7,87%	IMA B 5
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	4.195.572,77	59.546,31	1,62%	4.255.119,08	14,65%	IDKA IPCA 2A
BANRISUL		3.981.474,27	42.107,35		4.023.581,62	13,85%	
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.181.701,04	13.051,37	1,10%	1.194.752,41	4,11%	IRFM 1
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV	2.799.773,23	29.055,98	1,03%	2.828.829,21	9,74%	CDI
BANCO DO BRASIL		6.017.467,67	82.549,85		6.100.017,52	21,00%	
BB PREV RF TP X	7º, I, b	3.590.288,32	54.213,57	1,51%	3.644.501,89	12,55%	IMA B
BB PREV RF IRF M	7º, I, b	790.485,17	11.659,08	1,48%	802.144,25	2,76%	IRF M
BB IMA B TP LP	7º, I, b	1.636.694,18	16.677,20	1,02%	1.653.371,38	5,69%	IMA B TOTAL
SOMA		28.527.117,31	356.240,26	1,25	29.041.312,59		
			1,249		11,20%	4,45	
			RENTABILIDADE MÉDIA MÊS		META IMAGINÁRIA IPCA(4,7%) + 6%	META ALCANÇADA	

Abril de 2017

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA		18.917.713,45	130.799,22		19.194.380,30	65,37%
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	1.502.840,19	- 5.125,95	-0,34%	1.497.714,24	5,10%
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.266.527,00	7.813,00	0,62%	1.274.340,00	4,34%
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	5.121.404,45	45.780,71	0,86%	5.313.052,79	18,10%
CAIXA BRASIL 2018 II	7º, I, b	4.131.418,99	32.637,47	0,79%	4.164.056,46	14,18%
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	355.569,96	300,96	0,08%	355.870,92	1,21%
CAIXA BRASIL IMA B 5	7º, I, b	2.284.833,78	15.911,62	0,70%	2.300.745,40	7,84%
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	4.255.119,08	33.481,41	0,79%	4.288.600,49	14,61%
BANRISUL						
BANRISUL		4.023.581,62	32.293,95		4.055.875,57	13,81%
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.194.752,41	10.264,15	0,85%	1.205.016,56	4,10%
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV, a	2.828.829,21	22.029,80	0,77%	2.850.859,01	9,71%
BANCO DO BRASIL						
BANCO DO BRASIL		6.100.017,52	10.497,71		6.110.515,23	20,81%
BB PREV RF TP X	7º, I, b	3.644.501,89	12.170,06	0,33%	3.656.671,95	12,45%
BB PREV RF IRF M	7º, I, b	802.144,25	4.021,95	0,50%	806.166,20	2,75%
BB IMA B TP LP	7º, I, b	1.653.371,38	- 5.694,30	-0,34%	1.647.677,08	5,61%
SOMA						
		29.041.312,59	173.590,88	-	29.360.771,10	
			0,598	9,70% *	5,08	
			RENTABILIDADE MÉDIA MÊS	META IMAGINÁRIA IPCA(3,3%) + 6%	META ALCANÇADA	

Maio de 2017

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA		19.194.380,30	10.428,96		19.586.345,52	65,75%
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	1.497.714,24	- 79.507,18	-1,19%	2.918.207,06	9,80%
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.274.340,00	10.727,00	0,84%	1.285.067,00	4,31%
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	5.313.052,79	42.865,36	0,90%	3.237.454,41	10,87%
CAIXA BRASIL 2018 II	7º, I, b	4.164.056,46	29.532,52	0,71%	4.193.588,98	14,08%
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	355.870,92	- 1.376,73	-0,39%	354.494,19	1,19%
CAIXA BRASIL IMA B 5	7º, I, b	2.300.745,40	1.948,83	0,08%	2.302.694,23	7,73%
CAIXA BRASIL IRF M	7º, I, b	-	- 11.488,81	0,30%	988.511,19	3,32%
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	4.288.600,49	17.727,97	0,41%	4.306.328,46	14,46%
BANRISUL		4.055.875,57	32.338,72		4.088.214,29	13,72%
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.205.016,56	15.367,76	0,87%	3.220.384,32	10,81%
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV, a	2.850.859,01	16.970,96	0,91%	867.829,97	2,91%
BANCO DO BRASIL		3.656.671,95	4.495,07		6.115.010,30	20,53%
BB PREV RF TP X	7º, I, b	3.656.671,95	- 9.562,18	-0,26%	3.647.109,77	12,24%
BB PREV IRF M	7º, I, b	806.166,20	11.422,32	1,42%	-	0,00%
BB PREV ALOC ATIVA	7º, I, b	-	- 48.251,74	-0,36%	2.467.900,53	8,28%
BB PREV IMA B TP	7º, IV	1.647.677,08	50.886,67	3,09%	-	0,00%
SOMA		26.906.927,82	47.262,75	-	29.789.570,11	
			0,176	9,70%	5,26	
			RENTABILIDADE MÉDIA MÊS	META IMAGINÁRIA IPCA(3,3%) + 6%	META ALCANÇADA	

Junho de 2017

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% APLICADO
CAIXA		19.586.345,52	113.929,89		19.413.426,68	65,40%
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	2.918.207,06	4.370,87	0,15%	2.922.577,93	9,85%
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.285.067,00	6.117,00	0,48%	1.291.184,00	4,35%
CAIXA BRASIL IRF M 1	7º, I, b	3.237.454,41	27.247,62	0,86%	2.977.853,30	10,03%
CAIXA BRASIL 2018 II	7º, I, b	4.193.588,98	23.693,91	0,57%	4.217.282,89	14,21%
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	354.494,19	556,75	0,16%	355.050,94	1,20%
CAIXA BRASIL IMA B 5	7º, I, b	2.302.694,23	11.788,73	0,51%	2.314.482,96	7,80%
CAIXA BRASIL IRF M	7º, I, b	988.511,19	13.257,92	1,34%	1.001.769,11	3,37%
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	4.306.328,46	26.897,09	0,62%	4.333.225,55	14,60%
BANRISUL		4.088.214,29	35.320,65		4.123.534,94	13,89%
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	3.220.384,32	28.166,94	0,87%	3.248.551,26	10,94%
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV, a	867.829,97	7.153,71	0,82%	874.983,68	2,95%
BANCO DO BRASIL		6.134.713,84	32.180,87		6.147.191,17	20,71%
BB PREV RF TP X	7º, I, b	3.647.109,77	12.477,33	0,34%	3.659.587,10	12,33%
BB PREV ALOC ATIVA	7º, I, b	2.487.604,07	19.703,54	0,79%	2.487.604,07	8,38%
SOMA		29.809.273,65	181.431,41	-	29.684.152,79	
			0,609	9,70%		5,91
			RENTABILIDADE MÉDIA MÊS	META IMAGINÁRIA IPCA(3,3%) + 6%		META ALCANÇADA

5. Considerações finais

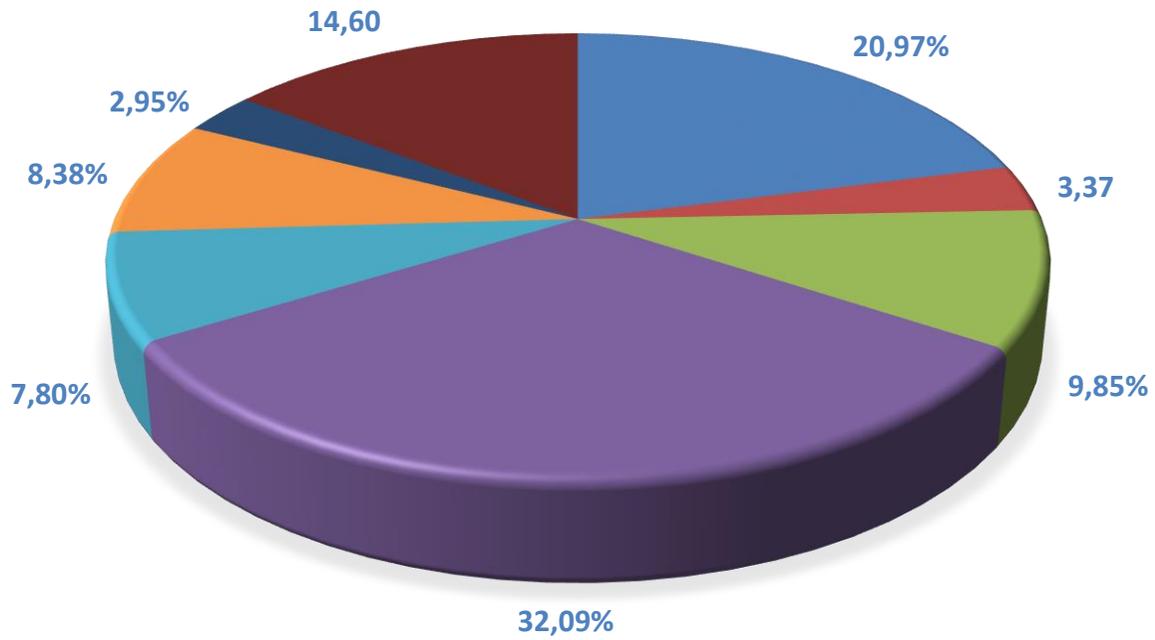
O Brasil vem apresentando uma estabilização na atividade econômica. Em uma análise geral podemos dizer que a economia passa por um processo de tímida e lenta melhoria. O que ainda preocupa é o alto índice de desemprego que o país tem, o que contribuiu para que a inflação se mantenha baixa. Menos emprego é sinal de menos dinheiro na economia o que influencia na redução da inflação. Mas para a população em geral, IPCA baixo é uma boa notícia, o que não afeta tanto o poder de compra do consumidor. No curto prazo não há muita expectativa de melhora significativa no quesito “emprego”. A produção industrial promete ficar no positivo novamente o que indica recuperação de alguns empregos ou a parada de demissões. A taxa de juros Selic está em 10,25% com perspectiva de chegar à 8,00% em dezembro, o que ajuda aqueles que estão "negativados" pois ao captarem crédito pagarão menos juros. A expectativa do PIB para 2017 é de 0,34% e a expansão da atividade industrial de 0,97%. A inflação acumulada no ano (jan-jun) foi de 1,18%. Para 2017, a perspectiva é de inflação de 3,29%.

Os quadros e gráficos anexos demonstram estas e outras informações sobre as aplicações em 2017.

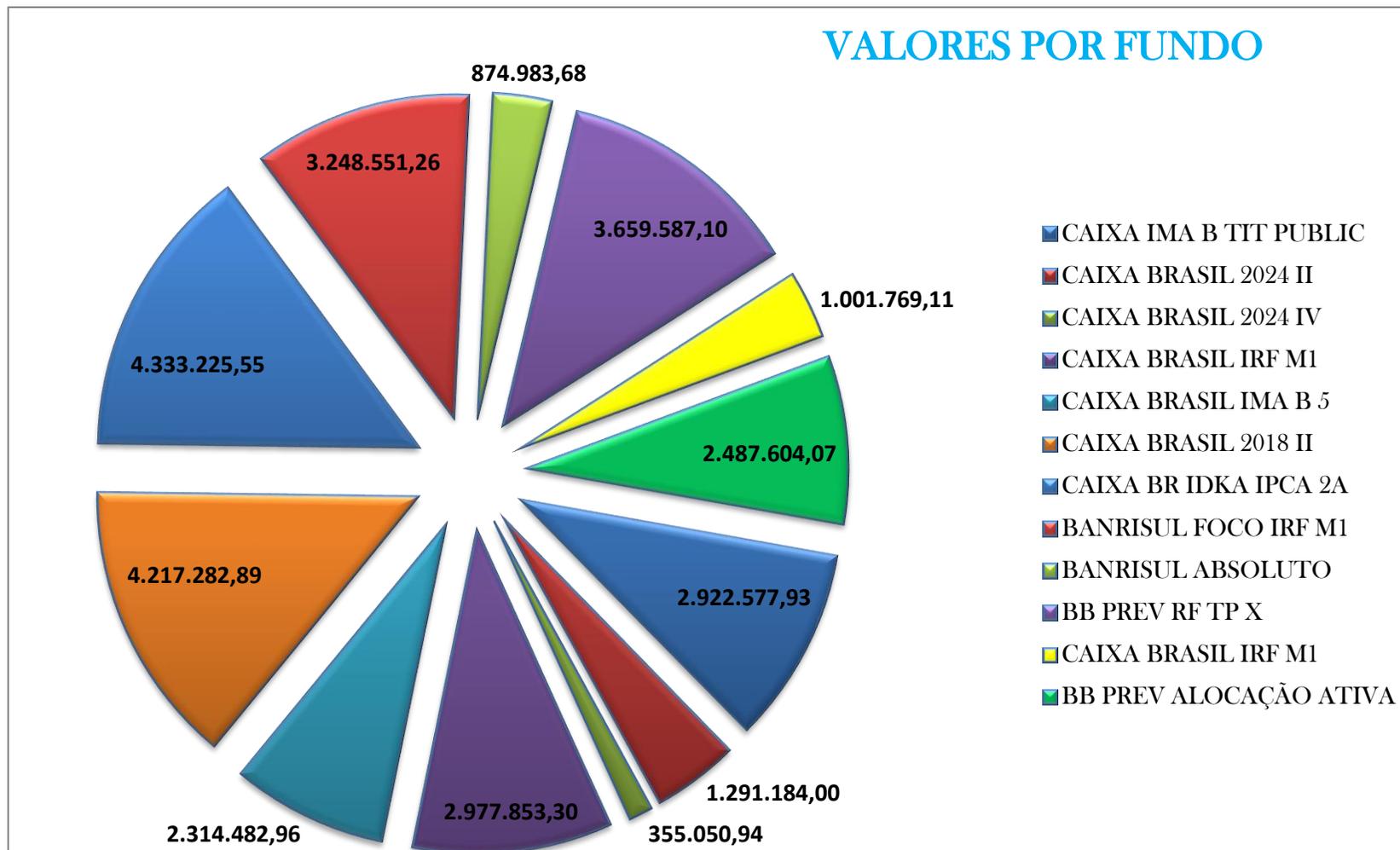
O gráfico a seguir demonstra que as aplicações estão divididas da seguinte forma com relação aos índices de referência:

32,09% estão aplicados em fundos IMA B que pagam a META (que são os fundos que tem carência até 2018 e 2024); 20,97% em fundo IRF M 1; 14,60% em IDKA IPCA 2A; 9,85% em IMA B (TOTAL); 2,95% em CDI; 7,80% em IMA B5 e 3,37% em IRF M e 8,38% em IMA Geral ex-C.

ÍNDICES EM MARÇO

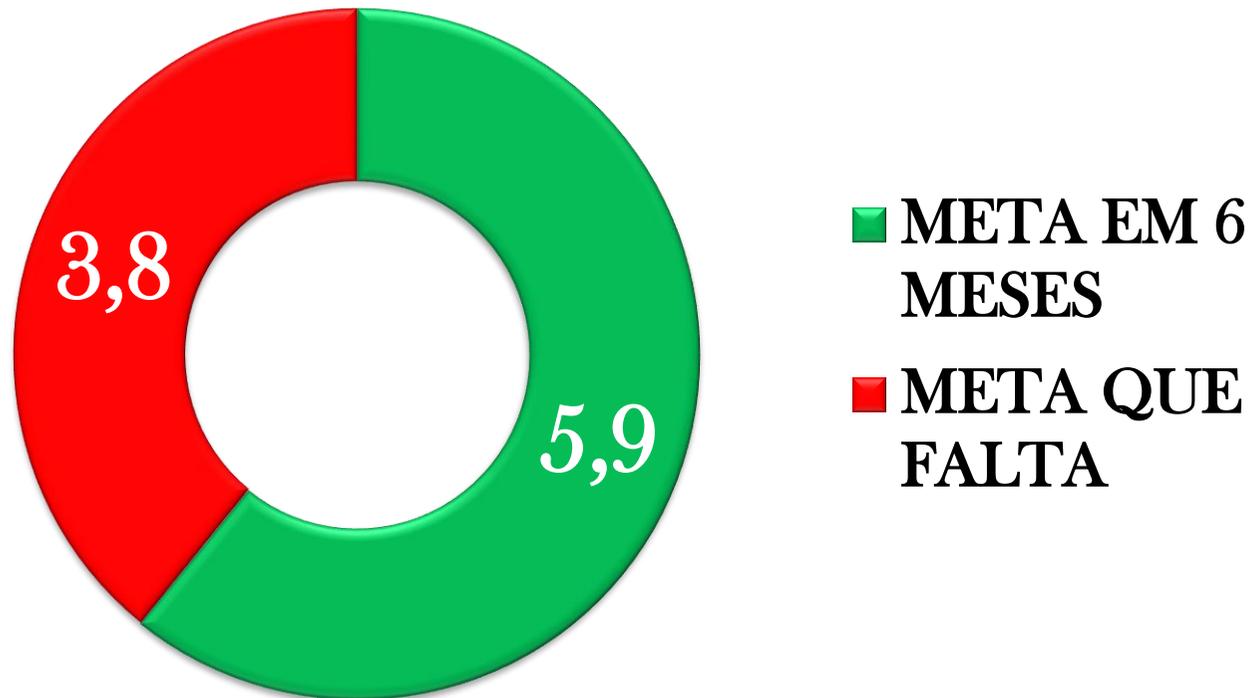


O gráfico a seguir demonstra como estão divididos os recursos do FAPS por fundo de investimento – data base 30/06/2017:



META ATUARIAL

9,70%

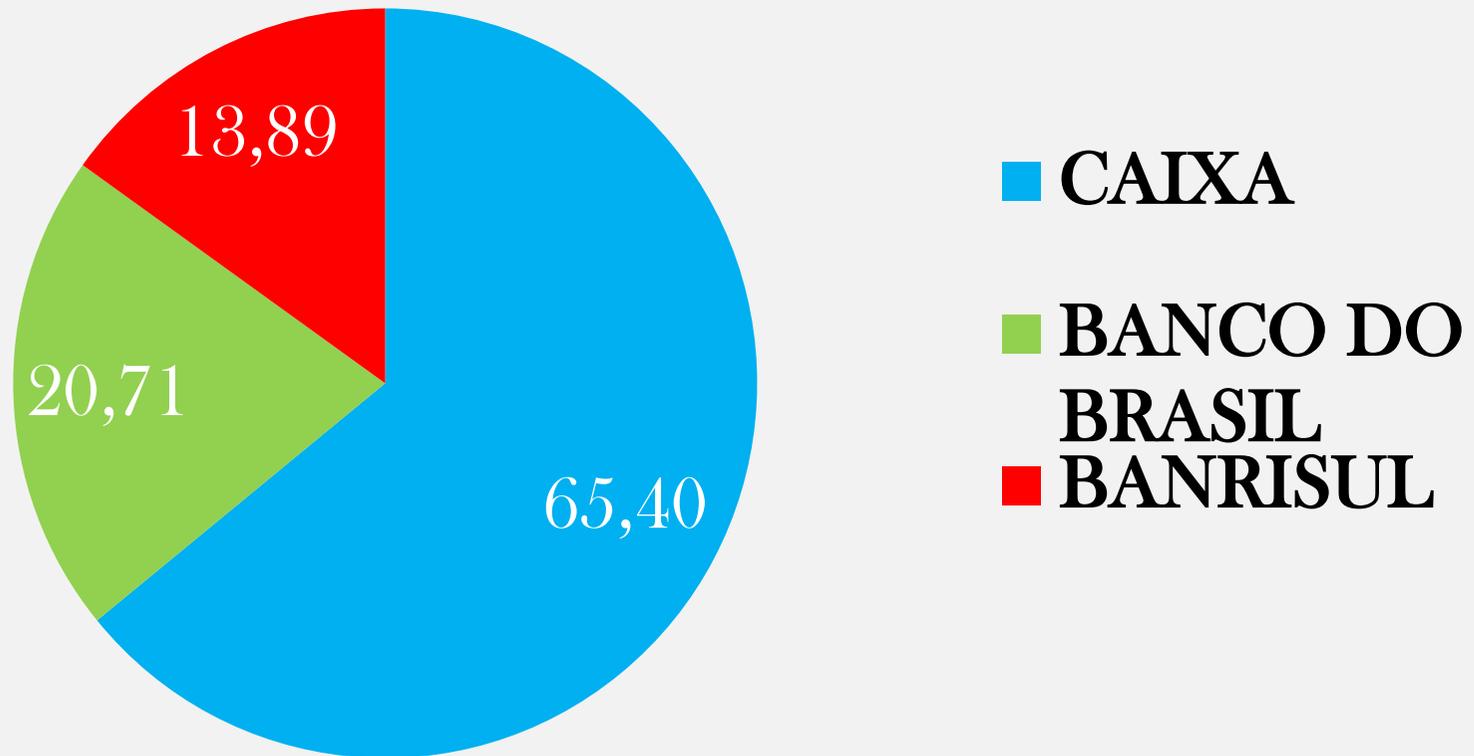


O gráfico demonstra que do total de 9,70% projetado de meta atuarial para o ano de 2017, 5,91% (considerando em rendimentos) já foi alcançado nos 6 primeiros meses do ano. Assim restaria alcançar nos 6 meses restantes mais 3,80%.

FUNDOS X META



INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS



O gráfico acima aponta a distribuição dos investimentos entre as instituições bancárias. 65,40% dos recursos estão aplicados na Caixa Econômica Federal, 20,71% no Banco do Brasil e 13,89% no Banrisul.

TABELA DE RISCOS

CAIXA	
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	MÉDIO
CAIXA BRASIL IMA B 5 TP	BAIXO
CAIXA BRASIL 2024 II	MUITO BAIXO
CAIXA BRASIL 2024 IV	MÉDIO
CAIXA BRASIL IRF M1	BAIXO
CAIXA BRASIL 2018 II	MÉDIO
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	BAIXO
BANRISUL	
BANRISUL FOCO IRF M1	BAIXO
BANRISUL ABSOLUTO	BAIXO
BANCO DO BRASIL	
BB PREV RF TP X	MÉDIO
BB PREV IMA B TPF FI	MÉDIO
BB PREV ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	NÍVEL 5
BB PREV RF IRF M	MÉDIO

CNPJ DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

CAIXA

CAIXA IMA B TIT PUBLIC - 10.740.658/0001-93

CAIXA BRASIL 2024 II - 18.598.088/0001-50

CAIXA BRASIL 2024 IV - 20.139.595/0001-78

CAIXA BRASIL 2016 VI - 22.791.300/0001-79

CAIXA BRASIL 2016 IV - 21.919.396/0001-45

CAIXA BRASIL IRF M1 - 10.740.670/0001-06
--

CAIXA BR IDKA IPCA 2A - 14.386.926/0001-71
--

BANRISUL

BANRISUL FOCO IRF M1 - 18.466.245/0001-74

BANRISUL ABSOLUTO - 21.743.480/0001-50
--

BANCO DO BRASIL

BB PREV RF TP X - 20.734.931/0001-20

BB PREV IMA B TP - 07.442.078/0001-05

BB PREV ALOCAÇÃO ATIVA – 25.078.994/0001-90
